

POSTER

Constança Santos, Elisa Albuquerque

A Capela de São Pedro da Capinha através dos materiais: a cerâmica medieval

A Capela de São Pedro localiza-se a cerca de 1 km a sudeste da freguesia da Capinha, concelho do Fundão, num sítio denominado Tapada de São Pedro.

Encontra-se no topo de um pequeno esporão/plataforma a cerca de 441 m de altitude. Não sendo um local muito elevado, ocupa um ponto destacado, de onde domina um vale fértil banhado pela ribeira da Meimoa.

A primeira notícia relativamente ao sítio remonta ao século XVI, quando Mariangelo Accursio, ao serviço do Imperador Carlos V, em Madrid, fez o levantamento das inscrições greco-latinas da Península Ibérica. Este refere que encontrou uma inscrição dedicada a *Bandi Arbariaico* na *villa Capignia*, num pequeno templo feito totalmente de pedras e pedaços de velhas colunas.

Em período romano encontrava-se nas proximidades de um importante cruzamento de vias já em uso desde períodos anteriores, estando em comunicação com alguns centros relevantes, entre os quais Mérida, Idanha, Braga e Lisboa.

O edifício teve funções de templo cristão até à desamortização dos bens da Igreja, no século XIX, a partir do qual foi utilizado como anexo agrícola.

No ano de 2006 iniciaram-se os trabalhos arqueológicos que permitiram pôr a descoberto materiais cerâmicos e elementos estruturais que, conjuntamente com fontes escritas, possibilitaram balizar a ocupação do edifício com funções religiosas, entre os séculos V e XVII d.C.

Entre os materiais exumados destaca-se o grupo correspondente à cerâmica, tanto no que concerne ao material de construção, prevalecendo a telha medieval, como à cerâmica comum doméstica. Dado o contexto, edifício religioso e necrópole, o espólio arqueológico não é muito abundante mas de grande relevo, pois fornece dados importantes para o melhor conhecimento dos materiais de cronologia medieval, numa região onde pouco estudada para este período.